

Análise Detalhada

Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A.

12 de março de 2024

Tabela de Classificação de Ratings

SACP ¹		Suporte		Fatores Adicionais	
Âncora	bb+				
Posição de negócio	Restrita				
Capital e rentabilidade	Adequada				
Posição de risco	Moderada				
Funding	Moderado				
Liquidez	Adequada				
Ajuste de CRA ²					

¹Perfil de crédito individual (SACP - Stand-Alone Credit Profile). ²Ajuste de análise de ratings comparáveis (CRA - Comparable Ratings Analysis). ³Capacidade adicional de absorver perdas (ALAC - Additional Loss Absorbing Capacity). ⁴Entidade vinculada ao governo (GRE - Government-Related Entity)

Principais Fatores de Crédito

Pontos fortes	Pontos fracos
Subsidiária altamente estratégica para seu controlador, o Sumitomo Mitsui Financial Group Inc. (SMFG/ A-/Estável/-)	Pequena participação no mercado bancário brasileiro, devido ao seu modelo de negócios concentrado e uma base de clientes restrita
Níveis de capitalização confortáveis suportados pela retenção dos resultados.	Apesar da boa qualidade de ativos, a alta concentração da carteira de crédito expõe o banco a potenciais impactos provenientes de devedores individuais

O rating do banco baseia-se na qualidade de crédito de seu controlador. Vemos o **Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A.** (SMBC Brasil) como uma subsidiária altamente estratégica para o grupo japonês SMFG devido a participação relevante do banco na estratégia do grupo, sendo um importante *hub* para apoiar e manter os negócios na América Latina. Como resultado, consideramos que, se necessário, o controlador fornecerá suporte à entidade na maior parte das circunstâncias previsíveis.

Resultados operacionais positivos, mas balanço local tem os desafios de crescimento. Em 2023, o resultado financeiro bruto do SMBC Brasil mostrou boa resiliência dada a sua contínua estratégia com foco em clientes de alta qualidade de crédito. No entanto, o banco não apresentou crescimento expressivo em sua carteira de crédito no balanço local. Esperamos que a estratégia da entidade para 2024, focada em aumentar sua gama de produtos, continue suportando os resultados financeiros, possibilitando a manutenção de seus níveis de rentabilidade nos próximos anos.

Analista principal

Felipe Ojima
São Paulo
55 (11) 3039-4844
felipe.ojima
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado
@spglobal.com

Métricas de qualidade de ativos saudáveis refletem o perfil de baixo risco da base de clientes. As sólidas métricas de qualidade de ativos do banco são amparadas por seu foco em empresas de grande porte com boa qualidade de crédito, principalmente multinacionais que mantêm relacionamento com o grupo SMFG. Em junho de 2023, o SMBC Brasil não possuía nenhum crédito vencido há mais de 90 dias. Além disso, nossa avaliação também incorpora os riscos associados à concentração da carteira de crédito da instituição em poucos devedores. No primeiro semestre de 2023, seus 20 maiores devedores representavam 90,36% de sua carteira, ante os 90,20% de dezembro de 2022, acima da média do mercado.

Sólidos níveis de capitalização amparados por sua geração interna de capital com manutenção dos resultados em patamares positivos. O índice de Basileia III do banco era de 22,11% em junho de 2023, enquanto o índice de capital ajustado pelo risco (RAC – *risk-adjusted capital*) atingiu 11,39% em dezembro de 2022. No entanto, esperamos um índice de RAC médio de 9,5%-10% nos próximos dois anos, dada a nossa expectativa de crescimento da carteira de crédito do banco.

Os ratings também indicam liquidez adequada e concentração de funding (captação de recursos) consistente com a composição de ativos. As fontes de funding do SMBC Brasil são de atacado, que vemos como mais concentradas do que uma base de funding de varejo diversificada. No entanto, em nossa visão, o funding do banco é apropriado para o seu perfil de ativos. Além disso, a entidade possui métricas de liquidez adequadas e beneficia-se de uma linha de liquidez de contingência com seu controlador, que pode ser acessada em eventos de estresse.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating de crédito de emissor de longo prazo do SMBC Brasil reflete a perspectiva do rating soberano do Brasil para os próximos 12 meses, dada a alta exposição do banco ao mercado local. Em nossa visão, a disciplina e o conservadorismo da instituição na concessão de crédito, com um portfólio direcionado a multinacionais com alta qualidade creditícia, devem contribuir para a estabilidade do rating. Esperamos ainda que o banco mantenha liquidez adequada e sólidos índices de capital regulatório.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar nosso rating atribuído ao SMBC Brasil se realizarmos ação semelhante nos ratings soberanos ou se alterarmos nossa visão sobre seu status como uma subsidiária altamente estratégica para o seu grupo, o que atualmente acreditamos ser improvável. Um rebaixamento dos ratings resultante de um enfraquecimento dos fatores de crédito do SMBC Brasil também é improvável, dada nossa expectativa de suporte do grupo.

Cenário de elevação

O SMBC Brasil já é avaliado no topo da nossa Escala Nacional Brasil.

Âncora: 'bb+' para bancos que operam no Brasil

De acordo com nosso critério de bancos, usamos as classificações de risco econômico e de risco da indústria de nossa Avaliação do Risco da Indústria Bancária de um país (BICRA – *Banking Industry Country Risk Assessment*) para determinar a âncora de um banco, a qual é o ponto de partida para atribuirmos um rating de crédito de emissor. A âncora para bancos comerciais que operam principalmente no Brasil é 'bb+', com base na classificação de risco econômico '7' e de risco da indústria '5' do país.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda no Brasil e a posição fiscal fraca do governo restringem a resiliência econômica do país. Dada nossa expectativa de desaceleração do crescimento econômico global – e, com ele, da demanda externa – esperamos que o PIB do Brasil desacelere para 1,5% em 2024. As condições monetárias mais flexíveis devem sustentar o crescimento em torno de 2% em 2025-2026. Esperamos que os bancos brasileiros continuem focados na melhora de suas métricas de qualidade de ativos através de políticas de subscrição rigorosas e do crescimento de um dígito do crédito, sobretudo por meio de empréstimos com garantia. Nossa expectativa é que tais métricas recuperem-se à medida que as taxas de juros continuam a cair, aliviando os custos de crédito para os tomadores, ao mesmo tempo que novos empréstimos com métricas de qualidade de ativos mais fortes aumentam sua participação no total de empréstimos.

Devido à elevada cobertura de provisionamento e ao mix diversificado de receitas, a rentabilidade do setor bancário permaneceu mais forte em relação à dos pares internacionais, mas ela provavelmente será colocada à prova, uma vez que taxas de juros mais baixas reduzem os rendimentos dos títulos soberanos, que representam cerca de 25% dos ativos dos bancos. Além disso, os bancos têm elevado a participação de empréstimos com garantias em suas carteiras, que possuem margens mais baixas, enquanto a limitação de juros para cartões de crédito e cheque especial pressionam ainda mais as receitas. Nossa avaliação do risco da indústria bancária do Brasil reflete a regulação financeira bem-desenvolvida do país, que está amplamente alinhada aos padrões internacionais, e o bom histórico do regulador local, que ajudou o sistema financeiro a enfrentar as últimas desacelerações econômicas. O sistema bancário brasileiro possui um mix de funding (captação de recursos) adequado, com uma base de depósitos de clientes ampla e estável.

Posição de negócios: Estratégia focada em multinacionais resulta em um perfil de negócios concentrado

Nossa avaliação da posição de negócios do SMBC Brasil resulta de sua base de clientes e linhas de negócios mais restritas do que a média da indústria. Em nossa visão, o banco possui uma posição de nicho estabelecida, atuando com foco em empresas multinacionais, principalmente as asiáticas que possuem alta qualidade de crédito. No entanto, devido à sua base de clientes pouco diversificada, a entidade está sujeita a uma menor estabilidade de receitas, uma vez que a ausência de renovação de uma operação individual pode ter um impacto relevante nos seus resultados.

Com um volume de ativos de R\$ 9,3 bilhões em junho de 2023, o SMBC Brasil era o 69º maior banco do Brasil em termos de ativos, detendo 0,07% de participação de mercado. Nossa avaliação considera apenas as operações locais do SMBC Brasil, apesar de sua grande importância para o grupo, em razão de suas operações *offshore*, que ficam alocadas fora do balanço do banco no Brasil. Tal fator está incorporado no status do banco como uma subsidiária altamente estratégica para o grupo SMFG, e não em sua posição de negócios.

Nos últimos anos, a fim de expandir as linhas de negócios e investir em produtos complementares, o SMBC Brasil vem implementando estratégias que visam a diversificação de suas fontes de receita. Uma das principais iniciativas foi o desenvolvimento da área de DCM (*debt capital markets*) local, que agrega valor aos serviços que o banco já fornece à sua base de clientes e começou a operar no início de 2024. Ainda assim, tais produtos estão em fase inicial, e esperamos que o benefício da diversificação dessas novas linhas seja gradual, uma vez que sua geração de receita ainda será pouco relevante para a entidade.

Capital e rentabilidade: Índices de capital confortáveis suportado por manutenção dos resultados

Nossa avaliação de capital e rentabilidade do SMBC Brasil baseia-se em nosso índice de RAC projetado entre 9,5%-10% para os próximos dois anos, que já incorpora a perspectiva de alto crescimento da carteira de crédito. Historicamente, os índices de capital regulatório do banco têm sido bastante confortáveis, com índices de Basileia I de 22,11% em junho de 2023. Esse elevado nível de capital regulatório pode ser explicado pela alta base de capital do SMBC Brasil e pela constante manutenção dos resultados. Em 2024, esperamos que a instituição mantenha níveis adequados de rentabilidade e que retenha os resultados do período, em linha com o histórico dos últimos anos.

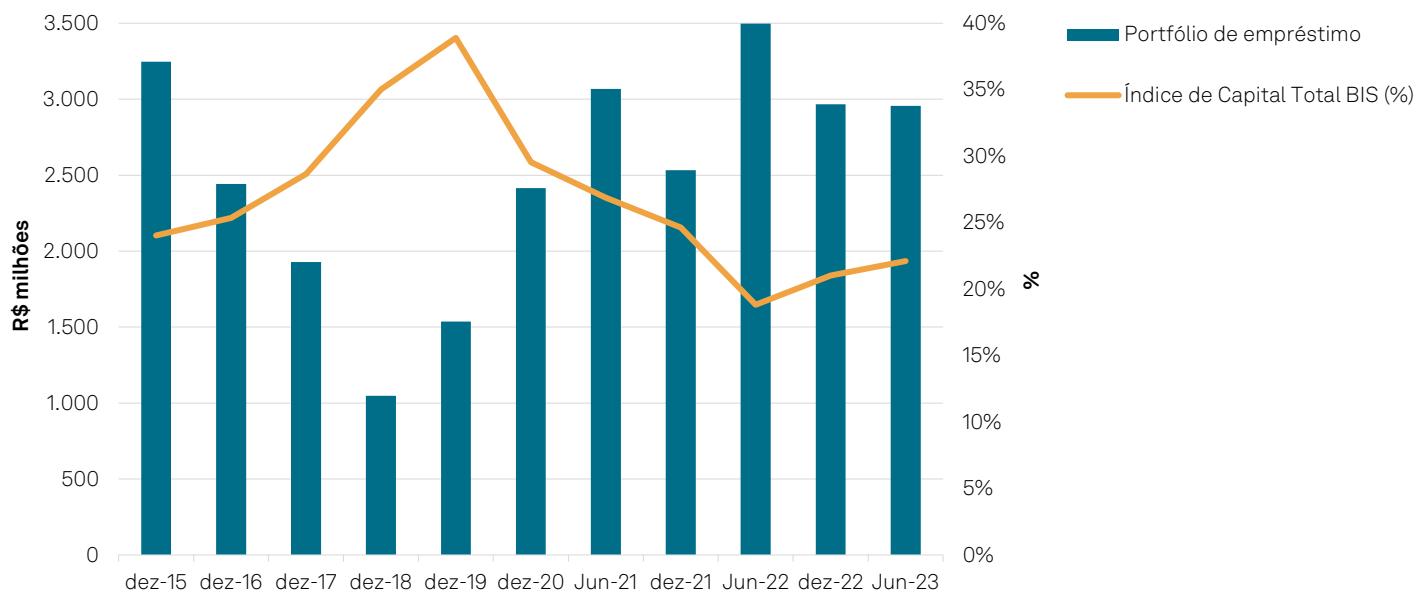
Nossas projeções incorporam as seguintes premissas:

- Crescimento do PIB do Brasil de 2,9% em 2023 e 1,5% em 2024;
- Crescimento da carteira de crédito de 15% nos próximos dois anos;
- Aumento das receitas de prestação de serviços decorrente da nova estratégia do banco de priorizar a criação de produtos complementares para atender sua base de clientes;
- Consolidação gradual da nova área de DCM e expansão dos produtos de derivativos, que deverá complementar as receitas a partir de 2024;
- Manutenção das boas métricas de qualidade de ativos;

- Retorno sobre patrimônio líquido (ROE – *return on equity*) de 5,5-6,5% nos próximos dois anos;
- Não esperamos distribuição de dividendos para os próximos anos, em linha com os anos anteriores.

Gráfico 1

Índice de capital versus portfólio de empréstimo



Fonte: S&P Global Ratings

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Posição de risco: Baixo risco e alta concentração de clientes na carteira de crédito

A posição de risco do SMBC Brasil reflete o perfil de baixo risco de sua base de clientes e seu histórico de baixa inadimplência, o que mitiga parcialmente o risco de concentração de seu portfólio. O banco possui um histórico de clientes adimplentes e com menores perdas relacionadas à sua carteira de crédito por atuar em um nicho de clientes de baixo risco, englobando empresas de grande porte, principalmente multinacionais que possuem relacionamento com o grupo SMFG e contam com o suporte de suas matrizes em um caso de estresse.

Entretanto, apesar da alta qualidade de crédito dos clientes do SMBC Brasil, nossa avaliação incorpora os riscos associados à alta concentração de sua carteira de crédito em poucos devedores, o que, em nossa visão, o expõe a maior severidade de perdas em casos de eventos pontuais. Em junho de 2023, seus 20 maiores devedores representavam 90,36% da carteira, versus os 90,2% de dezembro de 2022, um número ainda acima da média do mercado. Atualmente, esse é o principal risco na análise do SMBC Brasil, dada a volatilidade que as altas provisões podem gerar em seus resultados. No entanto, reconhecemos que o banco tem historicamente mantido uma boa qualidade de ativos e que a alta concentração decorre, em grande parte, de seu foco em empresas de grande porte, que geralmente possuem qualidade de crédito melhor do que a média do mercado. Em junho de 2023, o banco não possuía nenhum crédito vencido acima de 90 dias.

Funding e liquidez: Índices de liquidez confortáveis e foco no funding de atacado

Nossa avaliação do funding do SMBC Brasil baseia-se em sua dependência de fontes de atacado, que consideramos mais concentradas do que uma base diversificada de depósitos de varejo. Em nossa visão, a concentração das fontes de funding da entidade estão alinhadas ao crédito de sua controladora e a depósitos a prazo de clientes corporativos. Apesar de considerarmos as fontes de funding do banco apropriadas para seu perfil de ativos, acreditamos que a ela é menos diversificada e mais sensível quando comparada à indústria bancária no Brasil.

No entanto, o SMBC Brasil mantém um nível de liquidez saudável com um grande índice de ativos líquidos ampliados cobrindo seu funding de atacado de curto prazo em 1,97x em junho de 2023. Acreditamos que o banco se beneficia da linha de liquidez de contingência que tem com seu controlador, que pode ser acessada em eventos de estresse. A entidade também possui um alto índice de funding estável, que era de 106,26% em junho de 2023.

Suporte: Subsidiária altamente estratégica para seu controlador

Nossos ratings do SMBC Brasil incorporam nossa visão sobre seu status como uma subsidiária altamente estratégica para o SMFG. Em nossa opinião, as operações do banco estão alinhadas à estratégia de seu controlador e apresentam forte integração com o grupo. Além disso, identificamos um vínculo estreito entre a reputação da subsidiária e do controlador. Acreditamos que o banco brasileiro receberia suporte de seu controlador em quase todas as circunstâncias previsíveis. O status de subsidiária altamente estratégica nos permitiria elevar os ratings do SMBC Brasil em até um degrau abaixo do perfil de crédito de grupo (GCP - *group credit profile*) 'a' de seu controlador. No entanto, os ratings soberanos do Brasil limitam os ratings do banco devido à exposição do SMBC Brasil à economia e ao governo do país.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Em nossa visão, os fatores ESG do SMBC Brasil estão amplamente alinhados aos de seus pares da indústria. Com padrões de governança consistentes com as normas nacionais e sem grandes fatores socioambientais, esses componentes não têm efeito relevante sobre os ratings.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de avaliação de instituições financeiras](#), 9 de dezembro de 2021
- [Metodologia e premissas de avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de dezembro de 2021
- [Critério Geral: Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023
- [Metodologia de estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 20 de julho de 2017
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011

Artigo

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 11 de outubro de 2023

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.